



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 5/92

2ª. REUNIÃO DA 2ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1992

21 de Maio de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

António Durão de Matos.

Maria Antónia da Veiga Lourenço Taborda.

Membros presentes: Todos, com excepção das Sras. Celsa Pimenta e Maria Natália Bravo e dos Srs. Guilherme Guimarães, Tremoço de Brito, Arnaldo Rodrigues, Catolino Pinto, João Casinha, António Ribeiro, Anibal Carocinho e Orlando Santa, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Alteração de Taxas e Funcionamento no Tanque Municipal de Aprendizagem - Primeira Braçada - em Alfovelos";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Alteração de Taxas e Normas de Funcionamento das Piscinas da Damaia e Reboleira";

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Artº. 19º. da Lei 43/90, de 10 de Agosto, de Normas sobre o Direito de Petição;

7 - Apreciação para aprovação, nos termos do Artº. 45º. do Regimento da Assembleia Municipal, de uma proposta de alteração de harmonia com as Leis 18/91 e 35/91, respectivamente, de 12 de Junho e 27 de Julho.

## II - TOMADA DE POSSE

Foi dada posse ao Sr. José António Aurélio Castilho face ao pedido de renúncia ao mandato do Sr. Manuel Pereira Dias de Lemos Peixoto e à renúncia do Sr. José Manuel Barrocas Duarte Prior, elemento a seguir na mesma lista do Sr. Manuel Pereira Dias de Lemos Peixoto. De seguida foi posto à consideração o pedido de suspensão, por um período de 60 dias, do Sr. Mário Ventura Henriques. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 23 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta). De seguida entrevistou o Sr. Alves Nunes para fazer uma declaração de voto, por ter votado contra e dar a razão do seu voto.

## III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## IV - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

## V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Galante dos Santos, Paulo Peres, Victor de Andrade, Alves Nunes, Vilas Boas, Maria João, Galhanas da Luz e Paulo Gabriel.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre os lixos grossos que um laboratório deita nos contentores e via pública, dizendo que após a recomendação dele, a Câmara mandou retirar os lixos, mas que valeu de pouco, pois junto aos contentores continua a haver uma autêntica lixeira e, também, medicamentos ali depositados pelos Laboratórios Andrade, que podem ser manipulados





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

por crianças, o que se torna perigoso. Disse ainda que tem medicamentos, apanhados por ele na via pública, que vai entregar à Mesa da Assembleia para que, se quiser, tome algumas providências em relação a esta lamentável situação que, de facto, é um atentado à saúde pública.

O Sr. Paulo Peres, na sua intervenção, falou sobre as obras do Alto Maduro, dizendo que, na curva entre a Av<sup>a</sup>. Conde Castro Guimarães e a Rua Gonçalves Ramos, existe uma grande bacia e que quando chove aquela parte é um autêntico lago, pelo que chama a atenção da Câmara a fim de que mande os serviços competentes para verificarem aquela anomalia e a possam resolver e sobre o passeio junto à Academia Militar, dizendo que é um atentado a todas as obras pois em vez de haver passeio existe um talude e que, na maneira de ver dele, aquela obra não tem pés nem cabeça, pelo que solicita que seja resolvida aquela situação.

O Sr. Victor de Andrade, na sua intervenção, referiu-se a um comunicado da Junta de Freguesia de Alfragide que passou a ler (Documento em anexo a esta acta). De seguida criticou o comunicado, dizendo que contém imprecisões, nomeadamente no que se refere à participação de inúmeros moradores nas reuniões da Assembleia, pois desloca-se, sempre que há alguma, para assistir às mesmas e nunca lá viu muitos moradores, mas sim só ele e outra pessoa que vai para lá fazer de corpo presente e, por fim, disse que se deslocou ao local para verificar "in Loco" a sinalização, verificando só a sinalização horizontal, isto é, pintada no chão, e a vertical não existe, pelo que gostava de saber o que se passa sobre a sinalização e, também, sobre as alterações do trânsito em Alfragide.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o roteiro da Amadora, Zona Centro, dizendo que pensa que deve haver roteiros idênticos para as restantes Zonas do Concelho e também chama a atenção da Câmara para o mesmo, pois deveria constar a indicação da Junta de Freguesia a que aquela Zona pertence e não consta.

O Sr. Vilas Boas, na sua intervenção, falou sobre a reunião do Conselho Geral do Hospital Júlio de Matos, dizendo que esta se realizou no dia 21 do



mês passado para tratar de alguns assuntos relacionados com o Hospital e que ficou marcada nova reunião para o dia 9 de Junho e, por fim, disse que lhe parece que é o único Conselho Geral dos Hospitais, onde há representantes da Assembleia, que está a funcionar.

A Sr<sup>a</sup>. Maria João, na sua intervenção, referiu-se à Escola n.º. 1 da Venteira, dizendo que a Associação de Pais dessa Escola lhe falou sobre a instalação de um pavilhão para ATL, junto da Escola, pelo que pergunta qual é o ponto da situação dessa instalação para poder informar a Associação de Pais.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Largo 1.º. de Maio, na Brandoa, junto às paragens dos Autocarros, mais concretamente no passeio junto às novas instalações da Junta de Freguesia, dizendo que é impossível utilizar o passeio pois está cheio de pedras e terra, pelo que sugere à Câmara o arranjo do passeio e debite o seu custo aos Serviços Municipalizados, uma vez que esta obra é da responsabilidade deles; o passeio junto às novas instalações da Junta de Freguesia, dizendo que está ali um estaleiro de ferro que pertence à obra em frente, pelo que solicita a intervenção da fiscalização da Câmara e, por fim, sobre a Rua Luis de Camões junto ao Largo 1.º. de Maio, dizendo que existe ali um grande buraco, o que prejudica o trânsito, pelo que solicita à Câmara a reparação daquela Rua.

O Sr. Alves Nunes entrevistou novamente para responder à Sr<sup>a</sup>. Maria João, dizendo que tem estado em constantes reuniões com a Associação de Pais da Escola e, que até hoje, não lhe falaram sobre a instalação de algum ATL, mas sim sobre a demolição dos barracões imundos que estavam junto àquela Escola, que já foram demolidos, e que depois daquele espaço ser arranjado, tentar-se arranjar um pavilhão pré-fabricado para ocupação de tempos livres das crianças enquanto não têm aulas e, também, que isto é o que está previsto.

A Sr<sup>a</sup>. Maria João voltou a intervir para dizer que retira as palavras ATL e coloca, na intervenção anterior, as palavras ocupação de tempos livres.

O Sr. Paulo Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a estrada entre Alfragide e Carnaxide e que liga as duas localidades, dizendo que perto das Bombas de Gasolina da Galp essa estrada foi fechada ao trânsito tendo-se começado





*[Handwritten signature]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

a utilizar um troço alternativo para fazer essa ligação e, posteriormente, este troço também entrou em obras, pelo que deixa de haver possibilidades de circulação e, por fim, perguntou se esta Estrada pertence ao Concelho da Amadora ou não. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, os medicamentos, fora de uso, lançados na via pública por alguns Laboratórios do Concelho, dizendo que a Câmara vai tomar as devidas providências; as obras do Alto Maduro, dizendo que a Câmara irá ver o que se passa com os passeios e o desnivelamento da Estrada para poder tomar as devidas providências; as alterações de trânsito em Alfragide, dizendo que este assunto tinha sido discutido com a Junta de Freguesia e PSP e que o objectivo era a retirada do trânsito pesado da circulação interna de Alfragide; os sinais em Alfragide, dizendo que estes foram roubados e que ainda não houve tempo de os repôr pelo que, até ser possível a sua reposição, se encontrou a alternativa com a pintura de sinalização no pavimento e que a PSP foi avisada do roubo dos sinais, tendo tomado conta da ocorrência; a falta de localização da Junta de Freguesia da Venteira, no roteiro, dizendo que só existe este roteiro e que foi feito para uma iniciativa específica e o não constar a Junta de Freguesia da Venteira foi um lapso, pelo que este vai ser reparado; o Largo 1.º de Maio e a Rua Luis de Camões, na Brandoa, dizendo que a Câmara vai resolver este problema; o estaleiro das obras junto às novas instalações da Junta de Freguesia da Brandoa, dizendo que os Serviços da Câmara irão verificar esta anomalia; a Estrada de Carnaxide, dizendo que esta Estrada divide os Concelhos da Amadora e Oeiras e que as obras que ali estão a decorrer são devidos à colocação de esgotos naquela Estrada e, também, que toma nota para informar os Serviços da Câmara para se deslocarem ao local e verificarem as anomalias que ali possam haver e, por fim, sobre o Plano de Actividades e Orçamento do ano de 1992, dizendo que foram solicitados, à Câmara, vários elementos sobre estes documentos sugerindo, à Comissão de Administração Geral e Finanças da Assembleia, uma reunião para se debaterem todas as dúvidas que surgiram e outras que possam vir a surgir, a fim destes documentos serem analisados o mais rapidamente possível pela Assem-



bleia. O Sr. Presidente da Assembleia, após estas explicitações, informou que houve uma reunião da Comissão de Administração Geral e Finanças no passado dia 18 para analisar as respostas dadas pela Câmara às questões colocadas pela Comissão e, também, que a Câmara não deu todas as respostas às questões colocadas. Informou ainda que a Comissão vai reunir nos dias 25 e 28, sendo a última reunião para se elaborar o Parecer da Comissão, a fim de se marcar a Sessão da Assembleia para analisar o Plano de Actividades e Orçamento e, por fim, informou que se estes documentos ainda não foram aprovados não foi da responsabilidade da Assembleia pelo que solicita ao Sr. Presidente da Câmara que faça sentir isto aos Serviços da Câmara. Solicitou ainda, ao Sr. Presidente da Câmara, o envio de toda a documentação, que a Câmara receber sobre a A.N.M.P., à Assembleia e Juntas de Freguesia para que os seus membros possam tomar conhecimento do desenrolar dos assuntos tratados pela A.N.M.P. sobre os Municípios. Seguidamente entrevistou o Sr. Amilcar de Almeida, como membro da Comissão de Administração Geral e Finanças, para dizer que a oferta feita à Comissão pelo Sr. Presidente da Câmara, para uma reunião conjunta, deveria ser formulada no momento em que a Comissão fez as perguntas por escrito à Câmara e não depois das respostas terem sido dadas também por escrito e, por fim, disse que o Sr. Presidente da Câmara vai ser o primeiro a ter conhecimento do Parecer da Comissão. O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que sempre se disponibilizou, para reunir com a Comissão de Administração Geral e Finanças, para discutir estes documentos e, finalmente, falou sobre o novo Código Administrativo. O Sr. Amilcar de Almeida voltou a intervir para dizer que a informação dada pelo G.P. D.M. não foi suficientemente esclarecedora. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente reuniu, no dia 19 de Maio, com o Sr. Vereador Sobral de Sousa, em representação da Câmara, para analisar o Protocolo da Feirama, dizendo que saiu um texto que foi já reanalisado pela Câmara e que já está em poder da Assembleia para ser agendado para uma próxima Sessão.





*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea 1) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Alteração de Taxas e Funcionamento no Tanque Municipal de Aprendizagem - Primeira Braçada - em Alfofornos";

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente reuniu, com o Sr. Vereador Fernando Pereira em representação da Câmara, no passado dia 28 de Abril, para analisar a matéria constante neste ponto. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Miguel Gabriel, Galhanas da Luz, Carlos Arinto, Presidente da Câmara, Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, e Brites Rosa. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes e a respectiva deliberação toma em minuta (Documento em anexo a esta acta).

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea 1) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Alteração de Taxas e Normas de Funcionamento das Piscinas da Damaia e Reboleira";

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente reuniu, com o Sr. Vereador Fernando Pereira em representação da Câmara, no passado dia 28 de Abril, para analisar a matéria constante neste ponto. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo seguidamente os Srs. Miguel Gabriel, Carlos Arinto, Afonso Perdigão, Anibal Ramos, Rui Almeida, Francisco Mota e Rui Amendoeira. O Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada, na Mesa, uma proposta de alteração a esta matéria. Posta a proposta de alteração a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Seguidamente, intervieram os Srs. A-

fonso Perdigão, Carlos Arinto, Rogério Pacheco, Presidente da Câmara e Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foi a proposta de alteração posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por fim, foi a posta a proposta da Câmara a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes no que se refere à Alteração das Taxas, em função da aprovação da proposta de alteração e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Artº. 19º. da Lei 43/90, de 10 de Agosto, de Normas sobre o Direito de Petição;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão do Regimento apreciou esta matéria e que seria um elemento desta Comissão a introduzir este ponto. Seguidamente, entrevistou o Sr. Rui Amendoeira, membro da Comissão, para fazer a introdução formal da proposta. Após esta introdução entrevistaram os Srs. Galhanas da Luz, Anibal Ramos, Paulo Gabriel, João Vieira, Rui Amendoeira, Amílcar de Almeida e Rogério Pacheco. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

7 - Apreciação para aprovação, nos termos do Artº. 45º. do Regimento da Assembleia Municipal, de uma proposta de alteração de harmonia com as Leis 18/91 e 35/91, respectivamente, de 12 de Junho e 27 de Julho.

O Sr. Rui Amendoeira, membro da Comissão do Regimento, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Sr. Anibal Ramos. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

unanimidade dos 24 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 00.55 horas.